

HÁ TEMPOS OS CATÓLICOS TROCARAM O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS PELA SUA "MAJESTADE A TELEVISÃO"

Isso de que a maior parte da população brasileira é cristã é puro mito. A maior parte da população brasileira trocou a missa das 19 horas, de todos os dias, pela novela das 19 horas, de todos os dias também.

Muitos vão à missa aos domingos, é verdade, mas se ao menos isto ainda fazem, o fazem, é preciso lembrar, movidos pelas penúltimas causas e não pelas últimas. As penúltimas causas são as causas emprestadas dos hábitos sociais e, a maioria dos brasileiros é assim, católico de aparência, católico de domingo, de missa festiva, de abracinho da paz e quase nada de morrer pelo outro; de renunciar ao roubo, à promiscuidade; ao carnaval; à bebedeira; à balada e por aí vai. As últimas causas, ao contrário, são aquelas que nos remetem diante de um Deus misericordioso, porém justo, que nos vai julgar por termos praticado o que é mau aos seus olhos, e o brasileiro, convenhamos, manda ver na maldade.

Quantos abortados oferecemos a Deus todos os dias? Quantos homicídios ofertamos todos os dias ao Deus da Vida? Quantos terreiros de macumba frequentamos quando as coisas vão mal? Deste arremedo de cristianismo o Brasil está, desgraçadamente, cheio. Mas, isso, nem de longe é cristianismo. O Brasil é, ao invés de cristão, o maior país Global do mundo, porque aqui, tudo o que não presta, vira moda e comunhão. Foi-se o tempo das Senhoras de Santana, que faziam cruzadas, na cidade de São Paulo, pela moral e bons costumes, com o terço na mão. Hoje, a nossas senhoras não se atrevem a ler, sequer, um parágrafo da Bíblia. É coisa antiga e cafona, devem pensar, porque foram e continuam sendo catequizadas pelo diabólico lixo da Rede Globo e de suas "fátimas bernardes". O Sagrado Coração de Jesus foi retirado há muito tempo das salas dos brasileiros pela sua "majestade a televisão".

Mulheres impiedosas, que deram os seus filhos aos cuidados da televisão, dos professores marxistas, da turma do pó e da bebedeira, para dedicarem-se, única e exclusivamente, às coisas do mundo, à carreira profissional, aos bens materiais, ao silicone no peito, à esticada na pele e, sequer imaginam que tudo em volta desmorona. Estamos entre os maiores promotores do turismo sexual, com crianças, principalmente; estamos entre os povos mais corruptos do mundo; encabeçamos as listas de analfabetismos funcionais, idiotizados que estamos, imbecilizados que estamos, pela cultura de massa. Esta grande massa de máscaras humanas, que ainda se diz cristã, não virá nunca a se colocar em combate em favor do nome e da glória de Cristo e isto significa que não somos, definitivamente, nem cristãos, nem menos ainda católicos, mas, antes, uma massa pagã, de hábitos violentos e comportamentos hipócritas. É puro mito que sejamos cristãos, porque, para ser cristão é preciso nascer de novo e não estamos vendo nenhuma orientação neste sentido, nem por parte das tão propaladas igrejas cristãs do Brasil e seus clérigos, nem por parte dos grupos de oração e movimentos de igreja. O que vemos, sim, é o Vale a Pena Morrer de Novo das emissoras de televisão, com a Globo na cabeça. Isto sim, vemos florescer todos os dias neste triste e infeliz rincão, que trocou a Deus pelo espetáculo da telinha.

(Por Professor Bellet)